SIMULAÇÃO

EVENTOS DISCRETOS – INDÚSTRIA

AUTOMOBILÍSTICA

Lego, uma expressão criada a partir da frase em [dinamarquês](#) *leg godt*, com o significado de "brincar bem". De acordo com a versão do LEGO Group., anos mais tarde, a palavra *lego*, em [latim](#) significa *eu ponho junto* ou *eu uno*, embora isso seja, na realidade, uma tradução demasiado livre de uma forma verbal traduzida academicamente como "eu leio" ou "eu reúno".

Fornecedor

Montagem Carreta Q / semana = $((60 / 12) * 7.5) * 5 = 187$

Montagem Chassi Dianteiro Q / semana = $((60 / 12) * 7.5) * 5 = 187$

Montagem Cavalo Q / semana = $((60 / 16) * 7.5) * 5 = 140$

Montagem Chassi Traseiro Q / semana = $((60 / 9) * 7.5) * 5 = 250$

Montagem Carroceria Q / semana = $((60 / 15) * 7.5) * 5 = 150$

Cliente

600 un/mês
350 abertas
250 granel
20 dias/mês
30 un/dia

abastecimento quinzenal

45 + 35 = 80 unidades
85 unidades

Expedição

A = 45 uni
G = 35 uni

HORIZONTE SEMANA

Aberta – $350 / 20 = 17.5$ por dia = 18 unid. por dia
Granelero – $250 / 20 = 12.5$ por dia = 13 unid. por dia

Semana com 5 dias úteis, entrega duas vezes por semana:
5 dias / 2.5 – frequência de abastecimento

Quantidade a ser disponibilizada por entrega:
Aberta – $18 * 2.5 = 45$ unidades
Granelero – $13 * 2.5 = 32.5 = 35$ unidades

A = 45 * 2 = 90 unidades
G = 35 para 50 unidades

A sueca Scania, uma das líderes na venda de caminhões pesados no Brasil, foi buscar inspiração no Lego, o brinquedo de montar, para criar um sistema modular de fabricação de veículos. Juntando as diferentes peças, a Scania pode fazer 6 milhões de combinações. Com o objetivo de tornar a operação viável do ponto de vista comercial, a montadora reduziu o número de alternativas no catálogo, mas manteve a quantidade de opções em cerca de 100 modelos de caminhão. É essa variedade que permite à fábrica em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, vender caminhões sob medida para países espalhados por todos os continentes. Os veículos exportados para a Coreia do Sul, o principal mercado na Ásia, por exemplo, recebem abafadores de ruído extras por causa da legislação local, mais exigente. Os destinados à Europa têm um sistema de aquecimento auxiliar que permite esquentar a cabine mesmo com o motor desligado.

Por ser uma empresa de tamanho médio no setor automobilístico mundial, a Scania não tinha muitas alternativas. Ou apostava tudo no sistema modular ou corria o risco de perder fatias vitais de mercado. Com a redução do número de peças de cerca de 30.000 para 12.000, conseguiu baixar os custos de estocagem. Já a aplicação do sistema modular em âmbito mundial permitiu a montagem dos mesmos produtos no Brasil, na Argentina, na Suécia, na Holanda e na França, todos os países em que a empresa tem fábricas.

Há cinco alternativas de cabine

Os motores têm potência de 220 a 480 cavalos

Há várias opções de eixo dianteiro e traseiro

As três alternativas de caixa de câmbio vão de oito a catorze marchas

Existem três opções de chassi de aço com espessura de 8 a 17,5 milímetros

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

• SHINGO (1996a) postula que os sistemas de produção podem ser entendidos como redes de processos e operações:

1. Função Processo – refere-se ao acompanhamento dos objetos de trabalho (materiais) ao longo do tempo e do espaço; diz respeito ao fluxo de materiais.
2. Função Operação – refere-se ao acompanhamento dos sujeitos do trabalho (homens, máquinas, equipamentos etc.) ao longo do tempo e do espaço.

Gestão da Fábrica com base no Subsistema de operação padrão que busca atender três propósitos básicos:

1. “obtenção de alta produtividade através de trabalho dedicado” – entenda-se “trabalho dedicado” como “trabalho eficiente, sem qualquer perda de movimentos”;
2. “balanceamento da linha em todos os processos em termos do tempo de produção” – neste caso, o termo “processo” utilizado por MONDEN (1984) se refere às interseções entre as funções Processo e Operação do MFP; trata-se, de fato, do “processamento” (transformação das características de qualidade) dos materiais;
3. Manutenção de uma “...quantidade mínima de material em processo”.

Tempo de ciclo para uma linha ou célula de produção

De acordo com ROTHER & SHOOK (1998) o tempo de ciclo é “o tempo transcorrido entre a saída de uma peça e a saída da seguinte, em segundos”

Tempo disponível para produção = 8 horas

Produto Montado

Considerando um operário alocado a cada máquina/posto, não é possível produzir mais que 20 peças por hora nessa linha.

A
T_p = 2 min

B
T_p = 2.5 min

C
T_p = 3 min

D
T_p = 1 min

$$\text{Takt-time} = \frac{(8 * 60)}{3 \text{ (min.)}} = 160 \text{ peças / dia}$$
$$\text{peças / hora} = 160 / 8 = 20 \text{ peças}$$

Término da operação – A

Término da operação – B

Término da operação – D

Término da operação – C (Término do ciclo)

Tempo de ciclo para o exemplo

GESTÃO COM BASE NO *TAKT-TIME*: OS CICLOS DE ROTINA E DE MELHORIAS

VER ANEXO IV – CONCEITUAÇÃO BÁSICA

MAPA DA SITUAÇÃO ATUAL MECANISMO DA FUNÇÃO DE PRODUÇÃO – MFP

FÁBRICA DE CARRETAS

“HÁ QUE SE RECONHECER QUE, DO PONTO DE VISTA DA OPERAÇÃO DO STP (SISTEMA TOYOTA DE PRODUÇÃO), A LINEARIZAÇÃO E O ENCADEAMENTO DO FLUXO DE MATERIAIS TÊM FUNDAMENTAL RELEVÂNCIA”. ALVAREZ, R. DOS REIS (2001).

Conforme MONDEN (1984), isso é realizado de duas formas gerais:

- 1. Com a utilização do sistema *kanban* para conexão de células de produção;**
- 2. Através da produção em fluxo unitário em linha (*one piece flow*) – transferência de materiais entre postos de trabalho se dá em lotes de tamanho igual a uma unidade (peça).**

A Gestão pelo tempo assume papel primordial na medida em que a fábrica como um todo se adapta ao ritmo definido para a linha de montagem.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

• SHINGO (1996a) postula que os sistemas de produção podem ser entendidos como redes de processos e operações:

1. Função Processo – refere-se ao acompanhamento dos objetos de trabalho (materiais) ao longo do tempo e do espaço; diz respeito ao fluxo de materiais.
2. Função Operação – refere-se ao acompanhamento dos sujeitos do trabalho (homens, máquinas, equipamentos etc.) ao longo do tempo e do espaço.

Gestão da Fábrica com base no Subsistema de operação padrão que busca atender três propósitos básicos:

1. “obtenção de alta produtividade através de trabalho dedicado” – entenda-se “trabalho dedicado” como “trabalho eficiente, sem qualquer perda de movimentos”;
2. “balanceamento da linha em todos os processos em termos do tempo de produção” – neste caso, o termo “processo” utilizado por MONDEN (1984) se refere às interseções entre as funções Processo e Operação do MFP; trata-se, de fato, do “processamento” (transformação das características de qualidade) dos materiais;
3. Manutenção de uma “...quantidade mínima de material em processo”.

CARACTERÍSTICAS DE DEMANDA

Clientes	concessionárias	observação
Quantidade mensal média	600	550 a 650 unidades
carrocerias abertas	350	300 a 400 unidades
graneleiros	250	200 a 300 unidades
dias úteis do mês	20	dias
entrega	2	vezes por semana

2 conjunto

Tempo de ciclo = 16 minutos (maior tempo de processo)

Número de estágios = $70 (9 + 15 + 3 + 12 + 16 + 3 + 12) / 16 = 4.375 = 5$ estágios

SUPRIMENTOS

- 10 – Chassis – fornecimento quinzenal
- 20 – Sistema de rodagem – fornecimento mensal
- 30 – Caçambas – fornecimento mensal
- 40 – Cabines – fornecimento quinzenal

PROCESSOS

- 10 – Montagem do chassi traseiro – 9 minutos
- 20 – Montagem da carroceria – 15 minutos
Setup de posicionamento – 03 minutos
- 30 – Montagem do chassi dianteiro – 12 minutos
- 40 – Montagem do cavalo – 16 minutos
Setup de posicionamento – 03 minutos
- 50 – Montar a carreta – 12 minutos

600 un/mês
350 abertas
250 granel
20 dias/mês
30 un/dia

2 x semana

A
Montar chassi traseiro

A

Montar chassi traseiro

Tempo padrão: 9 minutos

Turno de 8 horas com 30 minutos de descanso

Turno = $(8 * 60) - 30 = 450$ minutos

B
Montar carroceria

A
Montar chassi traseiro

B

Montar carroceria

Tempo padrão: 15 minutos

Setup de posicionamento: 3 minutos

Turno de 8 horas com 30 minutos de descanso

Turno = $(8 * 60) - 30 = 450$ minutos

30% dos dias com 2 horas extras

1

2

B
Montar carroceria

3

1

2

A
Montar chassi
traseiro

3

C
Montar chassi
dianteiro

1

2

3

C

Montar chassi dianteiro

Tempo padrão: 12 minutos

Turno de 8 horas com 30 minutos de descanso

Turno = $(8 * 60) - 30 = 450$ minutos

B

Montar carroceria Montar cavalo

A

Montar chassi traseiro

D

C

Montar chassi dianteiro

D
Montar cavalo

Tempo padrão: 16 minutos

Setup de posicionamento: 3 minutos

Turno de 8 horas com 30 minutos de descanso

Turno = $(8 * 60) - 30 = 450$ minutos

E
Montar carreta

B
Montar carroceria

D
Montar cavalo

A
Montar chassi
traseiro

C
Montar chassi
dianteiro

1

2

3

1

2

3

E
Montar carreta

Tempo padrão: 12 minutos

Turno de 8 horas com 30 minutos de descanso

Turno = $(8 * 60) - 30 = 450$ minutos

Dimensionamento de estoques

- Componentes básicos (comprados)
- Inventário em processo (submontagens)
- Produtos acabados (montagens)

Fornecedor

Montagem Carreta Q / semana = $((60 / 12) * 7.5) * 5 = 187$

Montagem Chassi Dianteiro Q / semana = $((60 / 12) * 7.5) * 5 = 187$

Montagem Cavalo Q / semana = $((60 / 16) * 7.5) * 5 = 140$

Montagem Chassi Traseiro Q / semana = $((60 / 9) * 7.5) * 5 = 250$

Montagem Carroceria Q / semana = $((60 / 15) * 7.5) * 5 = 150$

Cliente

600 un/mês
350 abertas
250 granel
20 dias/mês
30 un/dia

abastecimento quinzenal

HORIZONTE SEMANA

Aberta – $350 / 20 = 17.5$ por dia = 18 unid. por dia
Granelero – $250 / 20 = 12.5$ por dia = 13 unid. por dia

Semana com 5 dias úteis, entrega duas vezes por semana:
5 dias / 2.5 – frequência de abastecimento

Quantidade a ser disponibilizada por entrega:
Aberta – $18 * 2.5 = 45$ unidades
Granelero – $13 * 2.5 = 32.5 = 35$ unidades

abastecimento mensal

A = $45 * 2 = 90$ unidades
G = 35 para 50 unidades

CONSUMO & PRODUÇÃO sem balanceamento

- Chassi dianteiro
- Cavalo
- Carreta
- Horizonte de tempo – 15 dias

Características de Fornecimento de Componentes

- Fornecimento mensal de sistemas de rodagem
- Fornecimento quinzenal de chassis
- Fornecimento quinzenal de cabines
- Fornecimento mensal de caçambas

Fornecedor

Cliente

Características do Processo da Informação

- Clientes pedem produto todos os dias
- Planejamento da Produção roda MRP semanalmente, gerando:
 - ⇒ Programa de produção semanal
 - ⇒ Ordens de compra semanais para componentes de terceiros
- Planejamento roda Programa de Expedição diário, baseado nos produtos que ficaram prontos nos dias anteriores (Montagem final informa diariamente os produtos finalizados)

Produção na quantidade certa

- Qual é o *Takt Time*?

$$\textit{Takt-time} = \frac{\textit{tempo disponível para produção}}{\textit{quantidade a ser produzida no período}}$$

$$\textit{Tempo disponível para produção} = \textit{período de trabalho} - \textit{paradas programadas}$$

- Em uma linha de produção, a cada intervalo definido pelo *takt-time*, uma unidade deve ser terminada
- Para uma linha de montagem de automóveis com demanda diária de 300 unidades e tempo disponível para produção de 10 horas (600 minutos), o *takt-time* será de 2 minutos (600 / 300), ou seja, a cada 2 minutos deve sair um carro pronto no final da linha.

Quantidade necessária

- *Takt time*
 - ⇒ Velocidade com que se deve produzir para atender ao mercado
 - ⇒ 600 unidades por mês
 - ⇒ 20 dias no mês
 - ⇒ 30 unidades por dia
 - ⇒ 7.5 horas por dia = 450 minutos
 - ⇒ *Takt time* = disponível / quantidade a ser produzida
 - ⇒ *Takt time* = 450 minutos / 30 unidades
 - ⇒ *Takt time* = 15 minutos / unidade

Análise de Desperdícios

- Quais os desperdícios óbvios na Situação Atual?

Fluxo Contínuo

- Onde pode-se ter fluxo contínuo na produção das carretas?

Balanceamento

- Qual a quantidade de recursos necessária?

O tempo tem relações com diferentes dimensões de competitividade sob o ângulo da produção, destacando-se os vínculos com a flexibilidade

**Montagem
Ch. Diante**

**Montagem
Cavalo**

**Montagem
Ch. Traseiro**

**Montagem
Carreta**

**Montagem
Carroceria**

**Montagem
Ch. Diante**

**Montagem
Cavalo**

**Montagem
Ch. Traseiro**

**Montagem
Carreta**

**Montagem
Carroceria**

**Montagem
Ch. Diant.**

**Montagem
Cavalo**

**Montagem
Ch. Traseiro**

**Montagem
Carreta**

**Montagem
Carroceria**

Montagem Ch. Dianteira

Montagem Cavalo

Montagem Ch. Traseira

Montagem Carreta

Montagem Carrocera

Remanejamento de 1 operador

Montagem Ch. Dianteira

Montagem Cavalo

Montagem Ch. Traseiro

Montagem Carreta

Montagem Carroceria

Taxa de entrada ou de abastecimento da linha = $\frac{\text{tempo disponível (jornada de um dia)}}{\text{Quantidade programada para o período}} = \frac{450}{43} = 10.465$ (demais processos)

Quantidade programada para o período 43

Taxa de entrada ou de abastecimento da linha = $\frac{\text{tempo disponível (jornada de um dia)}}{\text{Quantidade programada para o período}} = \frac{570}{25} = 22.724$ (Carroceria Aberta – 58.33%)

Quantidade programada para o período 25

Taxa de entrada ou de abastecimento da linha = $\frac{\text{tempo disponível (jornada de um dia)}}{\text{Quantidade programada para o período}} = \frac{570}{18} = 31.67$ (Carroceria Graneleiro – 41.67%)

Quantidade programada para o período 18